



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

PDL 811/2002

(Autor Dep. José Santos)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em
seguida à CAS e CCJ.

Em, 08, 04, 02

**Concede Título de Cidadã Honorária de
Brasília a Márcia de Oliveira Kubitschek.**

Stamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria da Câmara

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadã Honorária de Brasília a Márcia de Oliveira Kubitschek.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Márcia de Oliveira Kubitschek nasceu em Belo Horizonte no dia 22 de outubro de 1943, filha de Juscelino Kubitschek de Oliveira e de Sara Luísa Lemos de Oliveira. Seu pai foi deputado federal por Minas Gerais nas legislaturas 1935-1937 e 1946 e 1959, governador de Minas de 1951 a 1955, presidente da República de 1956 a 1961, fundador da cidade de Brasília e senador por Goiás de 1961 a 1964.

Formou-se em jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro em 1963. Com a instauração do regime militar em abril de 1964, no dia 8 de junho desse ano foi assinado o ato que cassava seu pai. Juscelino imediatamente decidiu exilar-se e levar sua família para a Europa. Márcia acompanhou-o, e em 1965 casou-se em Lisboa, com o empresário Baldomero Barbará. Retornou ao país em 1967.

No início da década de 1970 ingressou no Movimento Democrático Brasileiro (MPB), partido de oposição ao regime militar. Entre os anos de 1974 e 1977, foi diretora da Fundação Cultural do Rio de Janeiro. Nesse período em 1975, separou-se do marido. Em 1980 casou-se com o bailarino do American Ballet de Nova Iorque Fernando Bujones, filho de cubanos nascido em Miami, e acabou fixando residência nos Estados Unidos. Ainda em 1980, completou sua formação

PDL 811/02
CL RITA

acadêmica, concluindo o curso de mestrado em ciências políticas na Universidade de Nova Iorque.

Com a extinção do bipartidarismo, em 29 de novembro de 1979, e a conseqüente reformulação partidária filiou-se ao Partido Popular (PP). Mais tarde, em fevereiro de 1982 com a incorporação de PP ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), ingressou nessa agremiação.

Em 9 de maio de 1995, Fernando Henrique Cardoso, então eleito presidente da República em outubro o ano anterior, anunciou a nomeação de Márcia Kubitschek para o cargo de secretária - adjunta da Secretaria do Ministério da indústria, do Comércio e do Turismo. Em 1996, com a fusão da Secretaria Nacional de Turismo e a Empresa Brasileira de Turismo (Embratur), tornou-se vice-presidente da entidade.

Ao longo de sua vida foi também jornalista do Jornal do Brasil, Última Hora e da Manchete.

Faleceu em Brasília no dia 5 de agosto de 2000.

Do seu casamento com Baldomero Barbará, teve duas filhas. Uma delas, Ana Cristina Kubitschek Barbará, casou-se com Paulo Otávio, deputado federal pelo Distrito Federal entre 1991 e 1995 e a partir de 1999. Do seu casamento com Fernando Bujones, teve mais uma filha.

Sala das Sessões, em


Deputado José Santos

